EXAME INFORMÁTICA
29.09.2021 à s 13h07

SARA SÁ JORNALISTA

Oeiras irá receber curso da Universidade Internacional do Espaço

Programa da International Space University decorre no campus do Técnico no Taguspark

Candidatura à edição de 2022 de programa de formação juntou a Agência Espacial Portuguesa, Instituto Superior Técnico e a câmara de Oeiras. Aulas decorrem em julho e agosto no Taguspark, juntando 150 participantes de todo o mundo

É bem possível que no próximo verão venha a dar de caras com um astronauta, a banhar-se tranquilamente nas águas das praias da Linha de Cascais. É que de 26 de junho a 27 de agosto o Técnico, no campus do Taguspark, em Oeiras, irá acolher o programa de estudos de 2022 da Universidade Internacional do Espaço (ISU – International Space University), que juntará astronautas das várias agências espaciais, como sejam a europeia ESA, a americana NASA ou a agência espacial chinesa, e também cientistas e empresários, num modelo de formação interdisciplinar e intercultural.

A vitória da candidatura portuguesa ao programa tinha sido anunciada em fevereiro deste ano e agora Hugo André Costa, membro da direção da Agência Portuguesa do Espaço, confirmou à *Exame Informática* que as aulas decorrerão no Taguspark, ficando os 150 alunos alojados nas residências Smart Studios, em Carcavelos, na fronteira entre os concelhos de Oeiras e Cascais, que durante o ano letivo alojam os estudantes da NOVA SBE.

Insufficient Sleep University

O Programa de Estudos da ISU, que custa 18 mil euros, está desenhado para estudantes pós-graduados e profissionais das mais diversas áreas e acontece desde a fundação da

ID: 7236749

escola, com sede nos subúrbios de Estrasburgo, em 1987. Todos os anos acontece num local diferente, num formato com quatro semanas de aulas, quatro de trabalho prático com uma semana intermédia a meio, descreve Hugo Costa, que frequentou a edição de 2008. Mais do que formar especialistas numa área específica do setor espacial, o curso tem como objetivo apresentar uma visão global das temáticas, como sejam a mecânica orbital, astronomia ou até direito. “A grande vantagem do curso são as ligações que se criam entre todos”, reforça.

Fruto da relação entre o nosso país e o mar, a proposta portuguesa prevê um foco especial nas questões associadas à observação da Terra, o oceano e as alterações climáticas. Durante o SSP22, os alunos terão também a oportunidade de contactar com empresas portuguesas, incluindo start-ups, além de visitarem centros de investigação, no que será “mais um passo na concretização da estratégia Portugal Espaço 2030.”

Haverá tempo para tudo, menos para dormir, brinca o antigo aluno. “A ISU também é conhecida como ISU – Insufficient Sleep University [Universidade do Sono Insuficiente].”

ID: 7236749